



DESAFIOS NA APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA MODALIDADE REMOTO

Rafaela De Jesus Nascimento – UFS¹
Leonardo Oliveira Santos – UFS²
Anderson Da Cruz Reis – UFS³
Renata Nunes Azambuja (Orientadora) ¹
E-mail: renatanaz@academico.ufs.br

INTRODUÇÃO

A problemática acerca da realização de projetos educacionais por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID), na educação básica pública se tornou ainda mais desafiador mediante o contexto pandêmico, evidenciando a realidade de exclusão escolar vivenciada por cada aluno.

A partir dos primeiros casos de COVID-19 no país, uma das primeiras medidas restritivas para barrar a transmissão do vírus foi o fechamento das escolas e de outros serviços presenciais, forçando a modificação do calendário e planejamento escolar do ano letivo 2020, até o atual momento, e para diminuir o impacto do afastamento temporário da sala de aula fez-se necessário o ensino a distância, alterando os métodos de interação dos pibidianos locados no Centro de Excelências Professor José Carlos de Souza. Com a finalidade de dinamizar e atualizar o ensino público os bolsistas trouxeram para as aulas síncronas, ferramentas práticas de interação que contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem.

A priori buscou-se a participação do corpo discente por meio de plataformas digitais, não obtendo um bom retorno direcionaram-se as buscas por instrumentos mais tradicionais que facilitassem um maior envolvimento da classe, e conseqüentemente possibilitasse resultados significativos. Dessa forma, foi possível diagnosticar a fragilidade da receptividade de conhecimentos por parte dos alunos nesse período, porém, estimulou a busca por novos meios de aprendizagem.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão – UFS, rafaelasilva3ws@gmail.com

² Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão – UFS, Andersonreis1609@gmail.com

³ Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe- Campus São Cristóvão – UFS, leo_33_lr@hotmail.com

⁴ Professora Dra. do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão – UFS, renataz@academico.ufs.br



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a realização das atividades foi essencial que inicialmente se criasse o grupo da turma no aplicativo Whatsapp com o auxílio do supervisor Dr. Mario Jorge e a equipe diretiva. Dessa forma, este foi o principal canal de informações e compartilhamento de conteúdos, bem como questionários relacionados a disciplina de Geografia. A fim de melhor diagnosticar as plataformas e redes sociais ideais para a realização do trabalho dos bolsistas, foi produzido através do Google Forms, uma enquete sobre quais redes sociais a turma utilizava com maior facilidade. Como resposta foram listados os seguintes canais de comunicações: Instagram, Facebook, Tiktok, Youtube, Telegram, Kwai e Pinterest. Este reconhecimento funcionou como uma diretriz para a condução das atividades, com o objetivo de propagar o conhecimento em um raio de maior alcance entre os mais afetados com a ausência das aulas presenciais. Entre os descritos destacaram-se com maior porcentagem de votação o Instagram e Youtube.

Após transcorridos os primeiros encontros síncronos, verificou-se uma baixa participação. Nesta segunda etapa iniciamos as atividades de oficinas pedagógicas, com o objetivo de utilizar uma atividades mais lúdicas. A primeira delas foi a elaboração da nuvens de palavras pela plataforma Mentimeter. Para a execução desta atividade é solicitado aos alunos que citem palavras chaves capazes de sintetizar o seu entedimento sobre o assunto proposto. Ao fim da dinâmica cada palavra deve ser relacionada ao seu conceito base para fixação do conteúdo estudado.

Os recursos limitados de alguns alunos para acessar a plataforma Mentimeter não porporcionaram bons resultados em relação às expectativas previstas de participação ativa. Este cenário nos forçou a buscar por atividades simplificadas e tradicionais, sem o uso de muitas tecnologias. Resolveu-se então utilizar a elaboração de um caça-palavras com termos ligados ao conteúdo, surtindo maior efeito, pois, foi possível seu compartilhamento através de PDF, impressão disponibilizada no colégio e imagem JPG em todos os canais de comunicação pré existentes, tornando viável a inclusão de todos.

Outra forma de procurar readaptar as atividades que não estavam surtindo muito efeito foi a discussão durante as reuniões de coordenação realizadas quinzenalmente com a orientadora e o supervisor responsável. Este momento foi de nitida importância visto que, a exposição de resultados e problemáticas serviam para elucidar adversidades encontradas e efetivar a troca de conhecimentos com os demais bolsistas.



REFERENCIAL TEÓRICO

A realidade das escolas públicas e privadas no Brasil mudou consideravelmente, o cenário educacional reconfigurado devido a Pandemia da Covid-19, trouxe ferramentas tecnológicas que ampliaram as práticas pedagógicas. De acordo com dados de pesquisa do Instituto DataSenado sobre a educação na pandemia, apenas 4% dos alunos da rede privada e 26% da rede pública que estão com aula remota não possuem acesso à internet e aos que possuem acesso encontra-se precários pela falta de materiais compatíveis com a modalidade de ensino. Nesse contexto, observou-se a realidade dos pibianos em ambientes não formais, com aulas online desde o início das atividades supervisionadas no programa de iniciação a docência, visto isto, constatou-se inicialmente a dificuldade de adaptação em aplicar a metodologia planejada. Uma pesquisa do Instituto Tim, por meio do projeto “O círculo da matemática no Brasil”, constatou que cerca de 70% dos professores ouvidos relataram dificuldades em se adaptar às aulas remotas. A pandemia, no entanto, revelou impacto na saúde mental e bem-estar dos professores.

Segundo o educador pernambucano, Paulo Freire (1921-1997): “O papel do professor é estabelecer relações dialógicas de ensino e aprendizagem; em que professor, ao passo que ensina, também aprende.” (FREIRE. 1991, p.33) O momento vivenciado no isolamento social com novos desafios focados em transmitir o conhecimento, foi responsável por um mútuo aprendizado pelos pibidianos, indicando a necessidade de se reinventar a todo momento para obter resultados positivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados gradativamente tornaram-se visíveis, a medida que os alunos passaram a se sentir incluídos. Após a primeira pesquisa sobre quais redes sociais eles mais gostavam, constatou-se que o Instagram era a rede preferida, com um índice de 95,8% dos usuários gostavam e 4,2% que gostava mas não usa, depois o YouTube com 91,7%. Estes dados foram analisados e utilizados como norteadores para comparar qual rede se encaixa com as necessidades de transmissão do conteúdo. Ao início das aulas síncronas no Google Meet abordou-se a temática do Mundo Multipolar, Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Capitalismo x Socialismo, notou-se a ausência de mais da metade da turma, posteriormente questionados o porquê, relataram que não havia a possibilidade de participar da transmissão no momento pois o aparelho com que tinham acesso pertenciam a terceiros.



Enquanto que, os que estavam não participavam, pois não conseguiam ligar o microfone ou havia barulhos externo de casa, no máximo dialogavam pelo chat.

Tendo em vista mais essa problemática decidiu-se gravar os momentos de interação e postar no canal do YouTube criado especialmente para isso, chamado de 'Geografia CEPJCS PIBID UFS', o que resultou em um retorno positivo a essa problemática. No decorrer dessa dicursão houve a interação por meio da plataforma Mentimeter, no qual eles expressavam três palavras que atraiu a sua atenção durante a aula referente aos Estados Unidos e o mundo unipolar, Política Unilateral, Terrorismo e o 11 de setembro, Afeganistão e Iraque ou as que mais os trouxeram dúvidas. Estas últimas, apareciam em nuvens, em uma única tela e então eram debatidas.

Novamente a tecnologia não favoreceu, primeiro porque quem não estava no momento da aula não poderia enviá-las após assistir a aula no YouTube, e segundo que, os aparelhos aos quais os alunos tinham acesso não tinham capacidade de abrir o Meet e a Nuvem de palavras simultaneamente, causando assim alguns transtornos. Esta situação impulsionando os pibidianos a trocarem novamente de estratégia, levando-os a uma tática mais tradicional que, todavia, os direcionaria ao mesmo debate. A utilização de um caça-palavras que foi disponibilizado no grupo do Whatsapp possibilitou a quem estivesse assistindo a aula assincronamente também procurassem as palavras e participasse da discussão e aqueles que estavam presentes na sala virtual gerou-se um ambiente de competitividade em busca das palavras referente a Distribuição da População Mundial, Crescimento da População Mundial, Migrações Internacionais, Imigrantes e Refugiados tornando a interação imediata possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência citado ressalva as dificuldades cotidianas encontradas no âmbito profissional de futuros professores, é notório a importância do contato direto com os alunos da rede pública para efetivar a eficácia no repasse de conhecimentos, evidenciando os problemas advindo da maior crise sanitária de saúde do século XXI que segregou a educação pública tornando-a ainda mais difícil.

Sobretudo as adversidades geraram uma nova perspectiva em relação as práticas de didática, não sendo bem executadas por conta da marginalização digital ao qual os alunos da rede pública estão sujeitos. A vivência tornou-se um divisor de águas por vezes positivo outras vezes negativo, desafiando a todos que incorporam o sistema educacional público brasileiro.



Palavras-chave: Escola Pública, Crise sanitária, PIBID, Plataformas Virtuais.

REFERÊNCIAS

ADAS, Sérgio, ADAS, Melhem. **Expedições geográficas - 9º ano - 3ª edição-2018-** Editora Moderna.

HOLLO, Andrew, CONSULTING, Workwell, **Mentimeter**, Suécia, 2014. Acesse em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>

SERAFIM, Tiago SERAFIM, Vinicius. **Geniol**. Site desenvolvedor de Jogos. 2014. Acesse em: <https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/>

FREIRE, Paulo. **Das relações entre a educadora e os educandos**. 1991, Olho d'Água

TIM, Intituto. **Estudo revelou impacto da pandemia na saúde mental e bem-estar de professores**, 2021. Disponível em <<https://institutotim.org.br/noticias/>>. Acesso em: 22 de Outubro de 2021.

CHAGAS, Elisa. DataSenado: quase 20 milhões de alunos deixaram de ter aulas durante a pandemia, Senado Federal, 2020. Disponível em <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/12/datasenado-quase-20-milhoes-de-alunos-deixaram-de-ter-aulas-durante-pandemia>>. Acesso em: 23 de Outubro de 2021.